

Guru[®]

Herbicida sistémico para controlo de infestantes dicotiledóneas herbáceas (labaças, cardos, língua-de vaca) e espécies lenhosas (silvas, roseira-brava, urze, tojo, acácias e eucaliptos).

Principais utilizações do Guru



Silvados • Caminhos de ferro • Vias de comunicação • Aeroportos • Indústria

Características da substância activa triclopir

Espectro de acção

O triclopir revela-se bastante activo contra espécies infestantes lenhosas, bem como em dicotiledóneas anuais e vivazes. Possui também uma boa actividade em infestantes das famílias *Cypereaceae* e *Juncaceae*, assim como em espécies de *Scirpus* e *Equisetum*.

Perfil toxicológico do Guru

Persistência e degradação	-Rapidamente hidrolisado no solo e na água (com meia-vida de menos de um dia) em ácido. -Meia-vida do ácido no solo e na água pode variar entre 6 a 52 dias.
Toxicidade aquática	-Praticamente não tóxico para peixes e invertebrados aquáticos
Toxicidade para aves	-Praticamente não tóxico para pássaros
Outra informação	-Não apresenta toxicidade para abelhas

Sintomas de destruição

Tempo após a aplicação do Guru	Sintomas nas infestantes lenhosas
1 - 3 semanas	Modificação da cor e do porte
1 - 2 meses	As folhas secam. Os caules ainda podem apresentar-se verdes
3 - 6 meses	Destruição progressiva e total das partes aéreas das infestantes
6 - 18 meses	Destruição total do sistema radicular da planta

Modo de acção

Guru é um herbicida sistémico que penetra nas infestantes pelas folhas, caules não lenhificados e por feridas nos troncos ou raízes.

Migra nas infestantes desde as folhas e caules até ao sistema radicular, provocando a morte de toda a infestante.

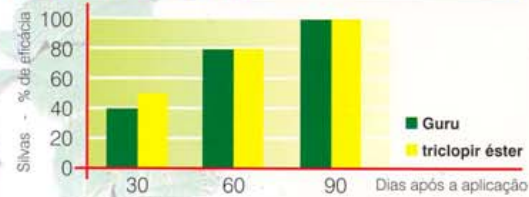
Os sintomas de controlo são semelhantes aos dos herbicidas hormonais.

Algumas infestantes que controla



Silvas • Eucalipto • Acácias • Urze • Tojo • Roseira-brava • Labaca • Cardos

Eficácia em silvas



Selectivo para gramíneas

Contrastando com a sua alta eficácia no controlo de infestantes lenhosas, **Guru** é selectivo para espécies gramíneas.

Isto significa que, após a sua aplicação para controlar infestantes de folha larga, se mantém um coberto vegetal à base de gramíneas.

Métodos de aplicação do Guru



Pulverização



Pincelagem de feridas no tronco ou raízes



Pincelagem de cepos

Doses de utilização do Guru

Finalidade	Infestantes	Dose (l/ha)
Terrenos não cultivados	Dicotiledóneas herbáceas (anuais e vivazes): labacaças (<i>Rumex</i> spp.), botão-de-ouro (<i>Ranunculus repens</i>), cardo (<i>Cirsium arvense</i>), urtiga (<i>Urtica dioica</i>), língua-de-vaca (<i>Anchusa azurea</i>)	12 - 15
Silvados perto de vinhas e pomares	Espécies lenhosas: silvas (<i>Rubus fruticosus</i>), roseira-brava (<i>Rosa canina</i>), urze (<i>Calluna vulgaris</i>), tojo (<i>Ulex</i> spp.), acácia (<i>Acacia</i> spp.), eucalipto (<i>Eucalyptus</i> spp.)	

Concentrações de utilização do Guru

Volume de calda litros / hectare	Guru (litros)	Guru (litros)
	10 litros de água	100 litros de água
Dose	12 l/ha	12 l/ha
100	1,2	12
200	0,6	6
300	0,4	4
400	0,3	3
500	0,24	2,4
600	0,2	2
700	0,17	1,7
800	0,15	1,5
900	0,13	1,3
1000	0,12	1,2

Aplicações localizadas	1,2 litros de Guru por hectolitro (100 litros de água), 120 ml por 10 litros de água. Volume de calda: 1000 litros por hectare.
Pincelagem de feridas ou cortes	1 litro de Guru em 2 litros de água.

Modos de aplicação

- As aplicações de **Guru** devem ser realizadas com pulverizador que debite 600 a 1000 litros de calda por hectare.
- Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.
- Não é aconselhável a utilização de atomizadores para a aplicação do **Guru**.

Condições de aplicação

- Em terrenos não cultivados para o controlo de espécies lenhosas, as aplicações devem realizar-se quando estas se encontram em vegetação activa.
- Pulverizar os rebentos mesmo para o seu interior.
- Em acácias ou eucaliptos muito desenvolvidas pode proceder-se ao seu corte, aplicando o **Guru**, por pulverização ou pincelagem do cepo imediatamente após o corte.